CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE À LEUCEMIA

Projeto do Deputado Estadual Rogério Nogueira propõe o reconhecimento de pessoas portadoras ou curadas da leucemia como Pessoas com Deficiência.

O mês de fevereiro é marcado pela campanha Fevereiro Laranja, uma iniciativa voltada à conscientização e ao combate à leucemia. Representada pela cor laranja, a campanha busca alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e da doação de medula óssea para salvar vidas. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 10.000 brasileiros são diagnosticados anualmente com a doença.

No Estado de São Paulo, o Deputado Estadual Rogério Nogueira (PSDB-SP) é autor do Projeto de Lei 453/2023, que propõe o reconhecimento de pessoas portadoras e/ou curadas da leucemia como Pessoas com Deficiência (PCD) para todos os fins de direito. A proposta busca garantir os mesmos direitos já assegurados às pessoas com deficiência.

Segundo o parlamentar, a medida visa reconhecer as dificuldades enfrentadas por pacientes de leucemia e assegurar-lhes direitos. “No Estado de São Paulo há milhares de

portadores de Leucemia que, nessa condição, enfrentam as mesmas dificuldades que os portadores de deficiência, nas mais variadas questões do dia a dia, mas tem menos direitos. São realidades enfrentadas e conhecidas somente por quem as vivencia".

O projeto está tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

Hospital Amaral Carvalho: referência nacional no tratamento da leucemia

O Hospital Amaral Carvalho, de Jaú-SP, uma das maiores referências do Brasil no tratamento oncológico e no transplante de medula óssea, reforça a importância da conscientização e do diagnóstico precoce. No último ano, a instituição realizou 14.519 atendimentos relacionados à leucemia, um aumento de 3% em relação a 2023. O hospital também intensifica campanhas para incentivar o cadastro de novos doadores de medula óssea, essencial para ampliar as chances de cura dos pacientes.

Para ser doador, é preciso ter entre 18 e 35 anos e estar em bom estado de saúde. O cadastro pode ser realizado em qualquer hemocentro do país, incluindo o Hemonúcleo Regional de Jaú. O doador permanece no banco de dados até os 60 anos e pode ser chamado para doar caso seja compatível com um paciente. Para mais informações sobre a doação de medula óssea, entre em contato com o Hemonúcleo Regional de Jaú pelo telefone **(14) 3602-1355**.

Foto: Assessoria do deputado Rogério Nogueira